



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR



MINISTRANTE:

Rosangela Ramos



CONTEÚDO:

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
E NIVELAMENTO**



DATA:

07/02/2019 DE 14:00 ÀS 16:00 Horas



Nivelamento da aprendizagem

- O desafio com a **universalização** consistiu e consiste em pensar formas de garantir o direito de escolarização e não só o acesso. No entanto, é preciso resgatar o seu sentido positivo de ampliar e igualar oportunidades para toda a população.
- **Configura-se em encontrar soluções, para além da constatação da problemática da aprendizagem do aluno.**
- Considerando os resultados das avaliações externas e a gestão escolar com foco na análise do cotidiano pedagógico das escolas (avaliações internas).



Nivelamento da Aprendizagem

Nivelamento entendido aqui, como as ações desenvolvidas nas escolas para superar o baixo desempenho dos estudantes no processo ensino aprendizagem.

A expressão tem o sentido de desenvolvimento de ações na perspectiva de buscar a equidade da aprendizagem, avaliar continuamente, conhecer cada estudante, desenvolver ações diferenciadas e monitorar o trabalho desenvolvido pela escola através do núcleo gestor e professores, vistos como agentes com potencial para a transformação da realidade escolar.



Nivelamento da Aprendizagem

- O termo “**nivelar**”, utilizado neste projeto, tem o sentido de recuperar déficits de aprendizagem dos alunos, considerando, também, o conceito de equidade e as estratégias para alcançá-la – tratar diferentemente os desiguais para torná-los iguais – como elemento constitutivo do direito ao acesso a uma educação de qualidade.
- Utilizando como parâmetro as avaliações diagnósticas (escola, rede), as escolas são convidadas a implementar ações de nivelamento de aprendizado que possibilite, na medida do possível e da forma mais competente, desenvolver uma pedagogia diferenciada para seus alunos.



Avaliação???

Segundo Hoffmann (2005), avaliar é dinamizar oportunidades de ação-reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao aluno em seu processo de aprendizagem, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas.

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA



Escola eficaz

- Uma escola eficaz consegue agregar conhecimento ao aluno, ou seja, ela recebe o aluno em um ponto de aprendizado e é capaz de fazê-lo avançar. Uma escola eficaz é aquela que consegue modificar favoravelmente a realidade acadêmica dos seus alunos, fazendo com que eles aprendam mais do que o esperado, especialmente quando estes são originários de um contexto socioeconômico desfavorecido (SOARES apud CAEd, 2009).



Escola de Qualidade

- Para (FRIGOTTO, 2004), uma escola de qualidade é aquela que consegue promover a aprendizagem dos seus alunos, aliando práticas que viabilizem o ensino efetivo à pessoas com anseios, histórias de vida e realidades distintas entre si.
- Compreendemos a partir das reflexões de Libâneo (2005) que o desafio para melhorar a aprendizagem na escola requer do gestor e de sua equipe muita organização, criação de rotinas, divisão de tarefas e responsabilidade.
- É necessária a participação e engajamento de todos os envolvidos, e, sobretudo, consciência da importância de cada um no processo.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Eficácia escolar

O projeto de Nivelamento da Aprendizagem orientará uma reflexão – ação sobre o cotidiano das escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Piauí, executando um movimento de compreensão metodológica da ação escolar frente aos desafios da aprendizagem, com destaque para o uso dos dados educacionais. Sendo neste caso, possível estabelecermos parâmetros sobre os quais as escolas possam refletir, compreender sua realidade, buscando encontrar saídas no seu percurso pedagógico para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem.



Eficácia Escolar

Quadro 01 - Onze fatores para escolas eficazes

1 Liderança profissional	Firme e objetiva
	Um enfoque participativo
	Um profissional que lidera
2 Objetivos e visões compartilhadas	Unidade de propósito
	Prática consistente
	Participação institucional e colaboração
3 Um ambiente de aprendizagem	Um ambiente ordenado
	Um ambiente de trabalho atraente
4 Concentração no ensino e na aprendizagem	Maximização do tempo e da aprendizagem
	Ênfase acadêmica
5 Ensino e objetivos claros	Foco no desempenho
	Organização eficiente



Eficácia Escolar

	Clareza de propósitos
	Aulas bem estruturadas
	Ensino adaptável
	Altas expectativas em geral
6 Altas expectativas	Comunicação de expectativas
	Fornecimento de desafios intelectuais
7 Incentivo positivo	Disciplina clara e justa
	<i>Feedback</i>
8 Monitoramento do progresso	Monitoramento do desempenho do aluno
	Avaliação do desempenho da escola
9 Direitos e responsabilidades do aluno	Aumentar a autoestima do aluno
	Posições de responsabilidade
	Controle dos trabalhos
10 Parceria casa e escola	Envolvimento dos pais na aprendizagem de seus filhos
11 Organização orientada à aprendizagem	Desenvolvimento de pessoal baseado na escola

Fonte: SAMMONS (2008)



Projeto de Nivelamento da aprendizagem

(...) A partir das avaliações trace um perfil das deficiências cognitivas dos alunos da escola (...) Diretores e professores responsáveis deveriam analisar e discutir os resultados de sua escola (CAED, 2009, p. 282-283).

Esta não é uma decisão tão fácil quanto parece, porem necessária!!

- A escola, partindo do entendimento de sua realidade particular, poderá compreender a importância dos dados levantados com vistas à alteração de sua realidade, organizando de forma criteriosa o tempo e os recursos disponíveis.



Avaliação Diagnóstica

- Disso decorre a necessidade da avaliação diagnóstica como uma política escolar, de forma a compreender especificamente os resultados de aprendizagem alcançados por cada estudante.
- A avaliação diagnóstica e os dados produzidos tornam-se instrumento mediador para nivelamentos de aprendizagem, considerado o ponto exato para ser utilizada e considerando sua intencionalidade.



Avaliação e Monitoramento

Lück (2013), ao trabalhar especificamente o tema da avaliação e monitoramento, reflete que o papel da gestão é determinante, pois tem a função de, com sua ação de acompanhamento, Garantir a qualidade do processo de aprendizagem que ocorre na sala de aula, sob a liderança e orientação do professor. Portanto, é responsabilidade dos gestores promover todas as ações que garantam a unidade de princípios, diretrizes e objetivos, em todas as sala de aula da rede de ensino, de modo a garantir as condições necessárias para que todos os alunos tenham acesso a experiências educacionais de qualidade semelhante, de acordo com o princípio democrático (LÜCK, 2013, p 131)



Sistema de acompanhamento pedagógico: conselho, metas e avaliações

- Processos de acompanhamento e monitoramento contribuem para a retroalimentação de informações necessárias ao processo de avaliação das atividades desenvolvidas, ou seja, conduzem a novas informações sobre a situação dos estudantes frente aos desafios de aprendizagem presentes.
- Somado aos instrumentais avaliativos citados, torna-se necessária a realização de outra avaliação que traga na sua constituição descritores da matriz de referência utilizados na avaliação diagnóstica para efeitos comparativos entre o desempenho inicial e ao final do período.
- Quando a resposta para esta situação é negativa, tem-se a pactuação de novos acordos, sempre observando o papel de todos os atores envolvidos.



Etapas do plano

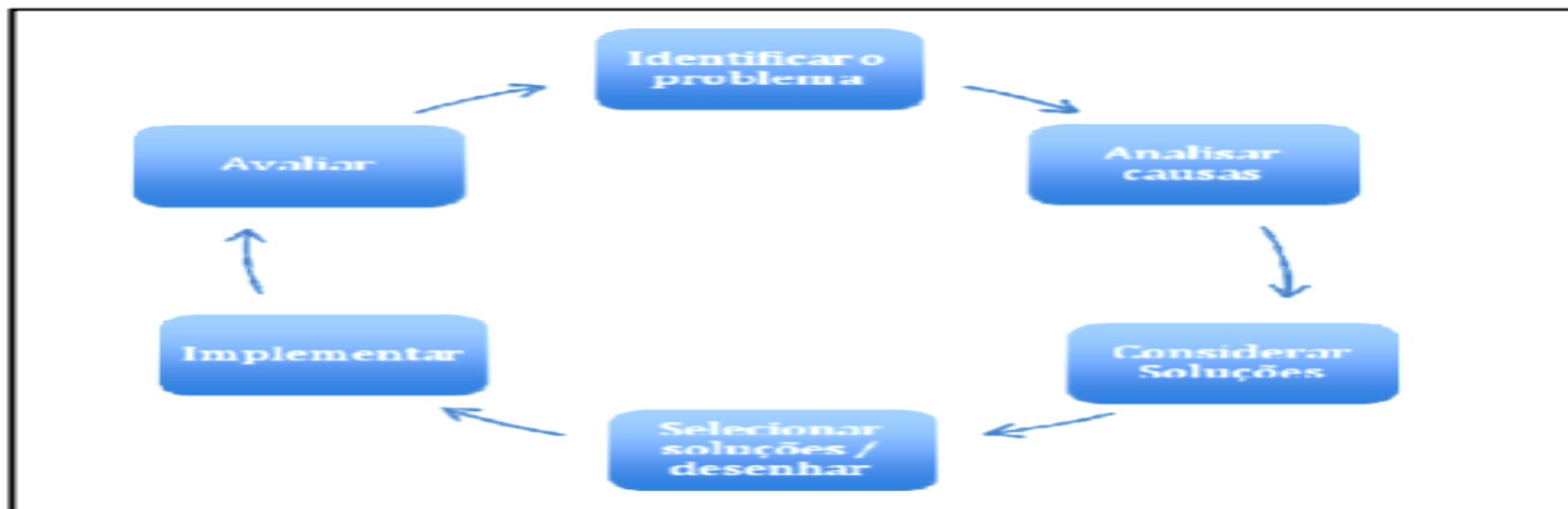
1. avaliação diagnóstica - A individualidade histórica de cada instituição é um traço de sua própria identidade.
 2. Apropriação dos resultados das avaliações. Com os dados em mãos, a tarefa centrará esforços na análise destes resultados. Gestores e professores, num primeiro momento, podem estudar e refletir sobre os resultados.
 3. Trabalhar o resultado da avaliação com os estudantes e seus pais, dando-os ciência sobre o desempenho do aluno, constituindo assim um ponto de partida sobre o qual o itinerário pedagógico será estruturado.
 4. Ação sobre este resultado. Gestores, coordenadores e professores que lecionam nas mesmas series, poderá contribuir com um trabalho coletivo, em que todos assumem sua responsabilidade na caminhada para melhoria dos resultados.
 5. Projetos de intervenção considerando as necessidades específicas da escola.
- 5.1 **Sugestão:** constituição de grupos produtivos, em que estudantes com diferentes níveis de aprendizado constituem grupos heterogêneos para trabalharem os elementos curriculares, bem como os referentes ao itinerário formativo do Ensino Médio.



Plano de Nivelamento da Aprendizagem

Na construção do PNA, retomamos os princípios da escola eficaz, trabalhados por Sammons (2008) e Polon (2010).

Figura 02 – Diagramando o esquema analítico do PAE



Fonte: Condé (2012, p.82).



Plano de Acompanhamento pedagógico da melhoria dos resultados educacionais

Nível	Tópico
Gerencial	O quê?
Estratégico (Objetivo)	Por quê?
Operacional (Detalhe da ação)	Quem? Quando? Onde?

A síntese do PNA remete à perspectiva de organizarmos um conjunto de ações didático-pedagógicas, alicerçadas nos processos de avaliação e monitoramento, dividindo as tarefas entre os atores educacionais, no período do ano letivo, com vistas à estruturação sistematizada



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Modelo de Ficha Síntese da observação das atividades de nivelamento desenvolvidas nas escolas. (relatório).

- Avaliação diagnóstica
- Divulgação resultados individuais aos estudantes
- Parceria família e escola
- Orientação didática ao trabalho do professor
- Aulas direcionadas
- Equidade no ensino para alunos
- Divisão responsabilidade da equipe
- Elaboração Plano de Ação
- Avaliação periódica do plano de ação /Monitoramento do crescimento do aluno
- Trabalho motivacional para estudantes
- Utilizar três conceitos para avaliarmos as ações da escola: *fortalecido*, *desenvolvendo* e *ausente*.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

O papel do professor: acompanhamento do tempo pedagógico

Neste caminhar, o desenho da política também terá como premissa a atuação didática dos professores no cotidiano de sua ação docente, superando, assim, uma visão de treinamento de estudantes, em que estes são submetidos a testes repetidos com perspectiva apenas de aprimorar resultados em avaliações.



FORMAÇÃO DA EQUIPE ESCOLAR

Parâmetros para serem discutidos na construção coletiva de uma boa aula

Estrutura da aula	Aspectos relevantes
Ambiente da sala de aula	Tranquilidade para início das atividades Acomodação dos estudantes
Abertura da aula	Introdução e recapitulação anterior Sondagem conhecimento prévio Objetivos e roteiro
Desenvolvimento	Organização Domínio de conteúdo Trabalho com descritores . Informações legíveis para todos Exercícios Assistência aos estudantes
Fechamento da aula	Síntese Perspectivas de assuntos futuros
Relacionamento professor – aluno	Fala diretamente aos alunos Atenção aos questionamentos Atitude amistosa Incorpora contribuições dos alunos Entusiasmo